

# ABC

## DIÁRIO de ANGOLA



FUNDADOR:  
M. MACHADO SALDANHA

Propriedade de Indústrias ABC, S. A. R. L.  
DIRECTOR: A. Penha Gonçalves (Licenciado em Direito)

ESTRADA DE CATETE  
TELEFS. 9114/42 C. P. 1245

### NOVA CISÃO ENTRE «LIBERTADORES»

Após a defecção de Kassinda e a formação de um novo «governo revolucionário» — cada vez têm menos de revolucionário e cada vez mais de auto-governo! — notícias recentes, de Kinshasa revelam que Holden Roberto desentolve todos os seus recursos para impedir nova deserção. Desta vez trata-se do «camarada» Pedro Hendrick Vaal

(Conclui na 4.ª página)

## EM DEZ ANOS TRIPLICOU O MOVIMENTO DO PORTO DE LUANDA

Ao abrir à acostagem — digamos assim — os novos cais de Luanda, o eng.º José Luís Abecassis, entre outras coisas, esclareceu que, na verdade «vinha em altura oportuna a entrada em serviço dos novos portos». Deduzindo: «O movimento dos cais de Luanda, que em 1956 era de cerca de 500.000 toneladas, subiu para 1.500.000 toneladas em 1965, isto é, triplicou no espaço de dez anos.

—E acrescentou, em útil explicação:

«Se normalmente o porto de Luanda passará a permitir pronta acostagem, haverá ocasiões em que a afluência de navios ultrapassará as disponibilidades de cais, com as consequentes e inevitáveis demoras.

E não se atribua tal facto a erros de concepção, visto que um planeamento racional, equilibrado e económico das infraestruturas portuárias, como aliás em geral de todo o tipo de infraestruturas, se deve basear nas condições médias normais de explora-

ção, com razoável margem de folga, e não em situações excepcionais que, por isso mesmo, se apresentam com frequência reduzida e devem subordinar-se ao condicionamento existente.

Não nos podemos permitir luxo de efectuar avultados investimentos em infraestruturas de utilização limitada a escassos dias por ano.

Continuará, pois, a haver queixas e reclamações, embora em menor escala. E Deus queira que elas aumentem desde que isso signifique que a evolução normal do tráfego excede a capacidade das actuais instalações».

### «AS DECISÕES do Congo Independente não podem ser teleguiadas de Bruxelas»

KINSHASA, 7 — (A) — A crise belgo-congolesa faz correr, actualmente, o risco de se chegar a um rompimento, mas a iniciativa não partirá de nós — declarou o presidente Mobutu, numa entrevista concedida à emissora de Rádio «Europa I».

Acrecentou haver um problema de compreensão por parte da Bélgica financeira, que não quer compreender que o Congo é independente e as suas decisões «não podem ser teleguiadas de Bruxelas».

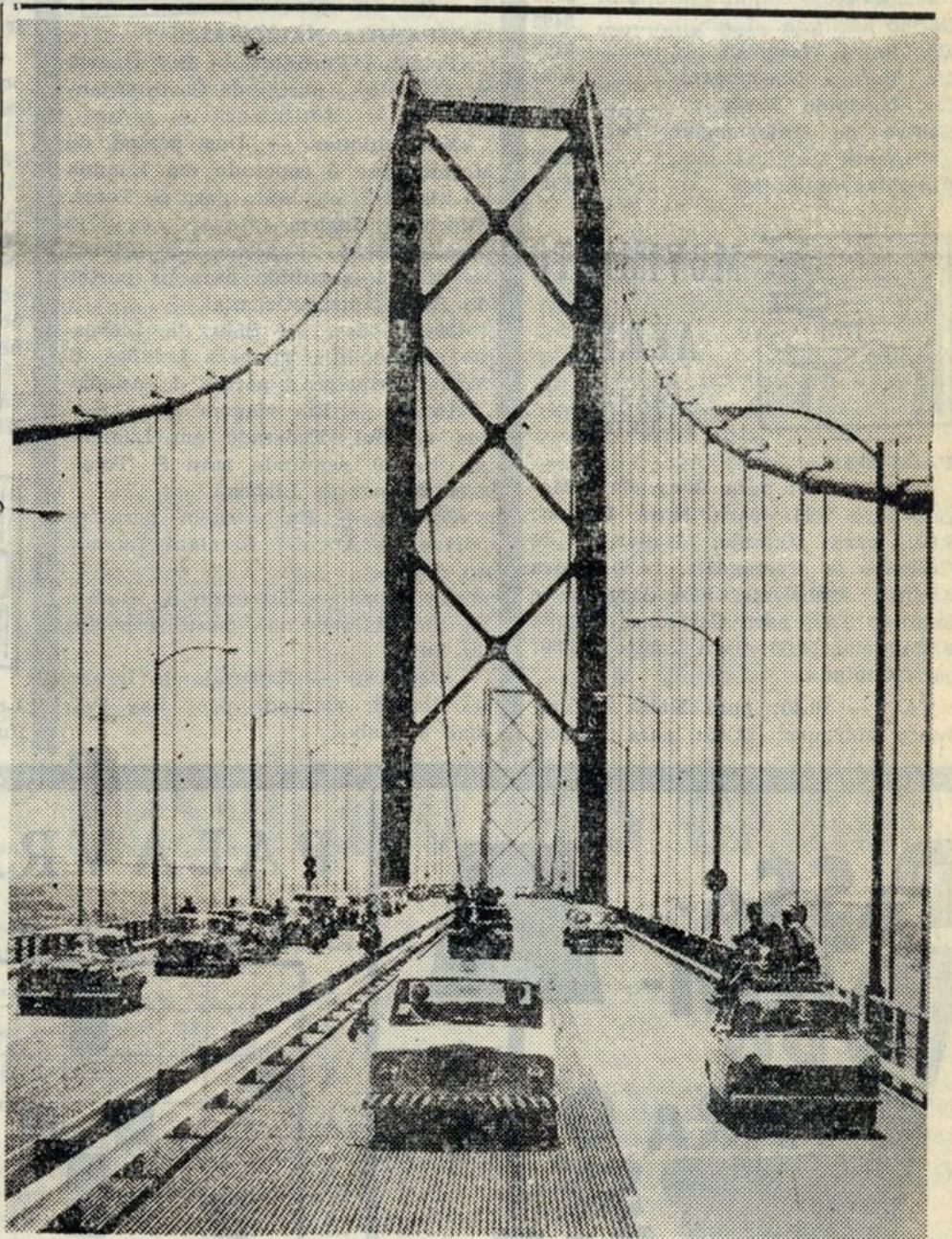
Mobutu também denunciou aquilo que classifica de «intrigas da finança belga» que, segundo afirma, provocaram os motins de Kissangani.

Sobre a situação na ex-Stanleyville nada de novo há a acres-

Conclui na pág. 16)

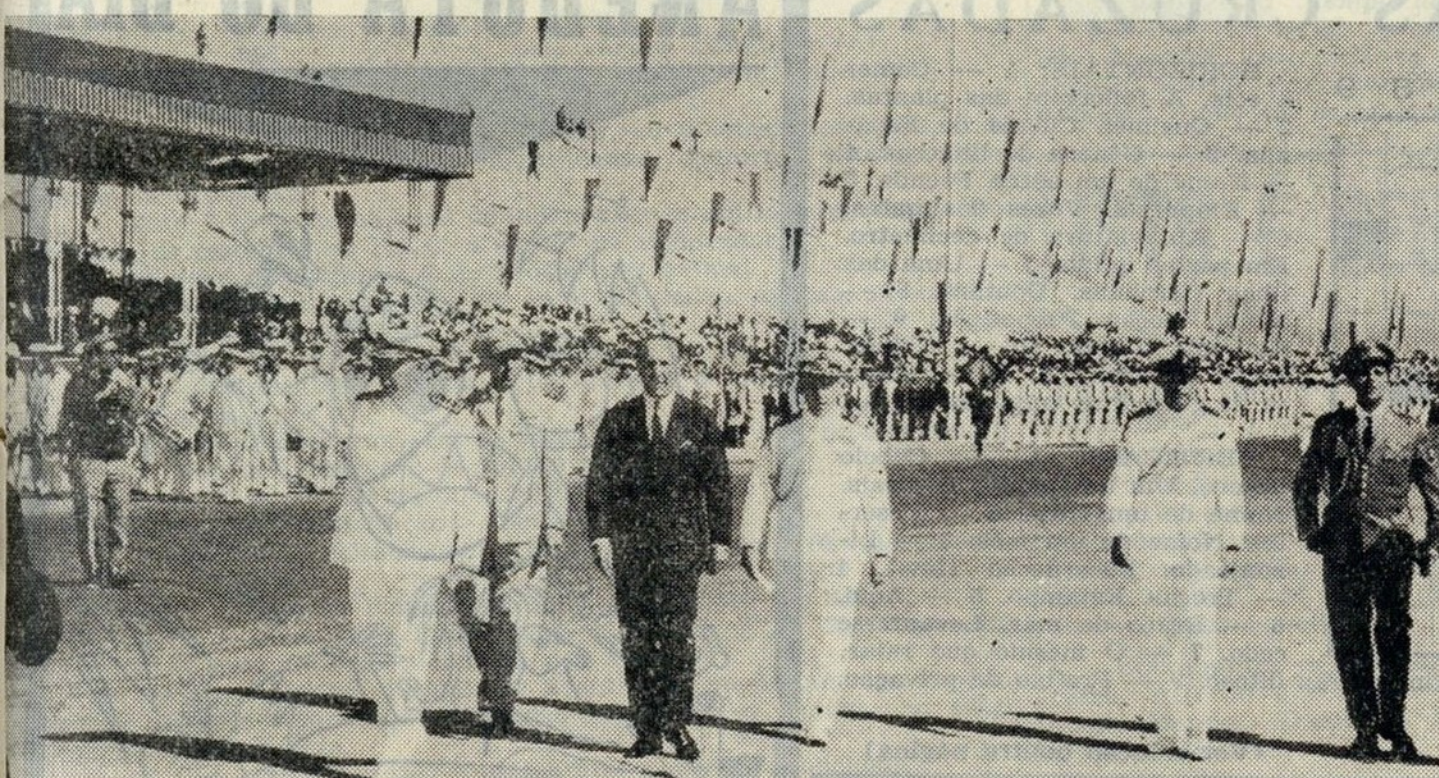


O Chefe da Província ao descerrar, ontem, a placa inaugural do novo cais do Porto de Luanda, obra que permite uma mais rápida e regular vazão do tráfego crescente.



### Imagens da inauguração da ponte sobre o Tejo

Dois aspectos da Ponte sobre o Tejo e do grandioso espectáculo que constituiu a sua inauguração. Na verdade, a Ponte Salazar, dada nestas imagens que o fotógrafo do CITA João Sequeira enviou, esta manhã, para Luanda, mostram toda a monumentalidade da obra que, mais fortemente, assinala as festividades do 40.º aniversário da Revolução Nacional.



Representantes: IMAUTO, S.A.R.L.  
SÍMBOLO DE QUALIDADE EM AR CONDICIONADO

